



Subprefeitura Capela do Socorro

Relatório de Gestão

2019 / 1º semestre

HISTÓRIA

Maior em população e segunda maior em área, a Subprefeitura Capela do Socorro enfrenta os problemas de uma cidade. Uma cidade de cerca de 700 mil habitantes (Fundação Seade) e com 134 km² (menor, apenas, que Parelheiros). A área vai dos canais dos rios Jurubatuba e Guarapiranga à divisa com Parelheiros, perto do Rodoanel Sul. A Leste, a represa Billings; a Oeste, a represa Guarapiranga. Mais de 90% do território está em área de proteção a mananciais, que garantem 30% do abastecimento de água da região metropolitana.

Exatamente essa situação – área de mananciais – cria um problema até hoje não resolvido: muitas áreas que não deveriam ser habitadas, mas são. Os moradores desses locais não têm títulos de propriedade, por fazerem parte de grandes loteamentos até hoje não desmembrados. Por isso, a Subprefeitura é impedida de melhorar esses bairros: asfalto, calçadas, equipamentos públicos teriam de ser construídos em área particular – o que é vedado por lei.

Por esses motivos, Capela do Socorro abriga cerca de 200 loteamentos irregulares e mais de 220 favelas. Há 2.376 ruas oficiais, e 192 praças. Oferece 299 unidades de Educação e 49 de saúde. Mas é pobre em cultura: tem apenas uma biblioteca pública em todo o território, embora ofereça opções nos CEUs e escolas.

A ocupação da Capela do Socorro está estreitamente relacionada à expansão e estruturação urbanas da Subprefeitura de Santo Amaro, à qual esteve administrativamente ligada até 1985. O interesse pela região da Capela do Socorro desponta nas primeiras décadas do século XX, após a construção das barragens da Light: em 1907, a do rio Guarapiranga, dando origem à represa que ocupa área de 33,9 Km², com a finalidade principal de regularizar a vazão do rio Tietê e garantir a geração de energia na Usina Edgard de Souza em Santana do Parnaíba; e, a do rio Grande, construída após a grande seca de 1924, que deu origem à represa Billings, ocupando área de 130 Km² entre São Paulo e São Bernardo do Campo.

EQUIPAMENTOS

SAÚDE

49 unidades

UBSs	28
Unidades especializadas	5
Saúde Mental	5
Unidades DST/AIDS	1
Urgência / Emergência	7
Hospital	2
Vigilância em saúde	1

EDUCAÇÃO

299 unidades

CCA Centro para Crianças e Adolescentes	35
CEI Centro de Educação Infantil	52
CEMEI Centro Municipal de Educação Infantil	2
CEU AT Completa	5
CEU EMEF	10
CIEJA Centro de Integração de Educação de Jovens e Adultos	1
CR. P. CONV. Creche Particular Conveniada	98

EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental	31
EMEI Escola Municipal de Educação Infantil	35
ES P CONV Escola Particular Conveniada	2
MOVA Associação da Criança, Adolescente e Jovens	26
CECI Centros de Educação e Cultura Indígena	2

CULTURA

Bibliotecas

Malba Tahan

Rua Brás Pires Meira, 100 - Jardim Susana - 04784-150 São Paulo, SP

Centro Cultural do Grajaú - Palhaço Carequinha

R. Prof. Oscar Barreto Filho, 252 - Capela do Socorro. Zona Sul

Tel.: 5925-4943

Ponto de Leitura Graciliano Ramos

Calçadão Cultural do Grajaú. R. Prof. Oscar Barreto Filho, 252, Parque América, Grajaú. Zona Sul.

| tel. 3496-9638

| Atendimento: 2ª a 6ª, das 10h às 17h.

INCLUSÃO DIGITAL

Telecentros 6

ESPORTE

28 CDCs - Clubes da Comunidade

PARQUES

10 Parques

MERCADOS E SACOLÕES

Zero

SERVIÇOS

PRAÇAS REVITALIZADAS

6 praças no 1º semestre de 2019

25 praças desde o início do programa Bairro Lindo, atualmente Bairro Legal, em 2017.

Ver relatório da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO)

PROBLEMAS DA REGIÃO

Loteamentos irregulares

Há 200 áreas de loteamentos irregulares, sem ruas oficiais. Os terrenos não pagam IPTU, portanto não podem ser beneficiadas com serviços públicos. Há, também, mais de 220 favelas na região.

> **Sugestão:** acelerar os processos de regularização fundiária das áreas

Moradores de rua

Há focos de moradores em situação de rua, o principal deles, sem denominação, está em área da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., ao lado da favela Sucupira. **Eles são afastados em movimentos pontuais, mas acabam retornando.**

Bibliotecas

A rigor, só existe uma biblioteca pública, a Malba Tahan, no Jardim Suzana, distrito de Socorro. As demais estão em CEUs. O Distrito Cidade Dutra conta com um CEU com biblioteca diversificada, o CEU Cidade Dutra, o que se repete nos 5 CEUs da região. Muitas pessoas nem sabem que há bibliotecas nesses locais e, às vezes, sentem-se inibidas em entrar nas escolas.

> **Sugestão:** abrir mais bibliotecas, em especial na área do Grajaú.

Pontos Viciados

Temos vários pontos viciados na região, um deles o do lixo na Comunidade 19 - Largo do Rio Bonito (em frente a praça do Passa-Rápido Rio Bonito - Av. Senador Teotônio Vilela). O caminhão de lixo não consegue entrar na comunidade – o que deixa uma montanha de lixo a céu aberto na calçada toda semana.

> **Sugestão:** Há um estudo para construção de locais para coleta de lixo seletivo no local, através dos quais as pessoas podem trocar o produto recolhido por cartelas com pontos, que podem dar direito a mantimentos e/ou cursos. Usar as ONGs e associações locais para educar e fiscalizar o bom uso do coletor, fazendo repreensões à quem desrespeita as normas e prejudica a evolução da comunidade.

Lixo nas represas

Muito lixo é depositado diariamente na Represa Guarapiranga. Na av. Atlântica temos alguns córregos que descem dos bairros no sentido da Represa, trazendo todo o lixo varrido pela chuva.

> **Sugestão:** Fazer contenção em bocas de córregos. Mas se não for assistida e com equipes de qualidade para manuseio, esse tipo de contenção se destrói em pouco tempo. Estabelecer convênios com associações de catadores de material reciclado.

Potencial turístico

A represa Guarapiranga é uma área com grande potencial turístico e comercial voltada às atrações da Represa. Temos bares e restaurantes no entorno que geram emprego e entretenimento para a Zona Sul inteira. Há bares construídos na beira da represa de forma grotesca e desqualificada, assim como invasões.

> **Sugestão:** Pensar em um futuro no qual áreas verdes serão valorizadas é o caminho. Temos uma avenida com grande potencial, que ladeia a represa. A represa pode ser valorizada por sua beleza – muito além de ser tratada como uma grande caixa d'água. A ideia é regulamentar o comércio, dar a condição e licença para que o empreendedor trabalhe e gere emprego para a Zona Sul.

Laguinho

Temos o Parque Municipal do Laguinho em Interlagos - este parque é uma área de APP que contém cinco nascentes alimentadoras de um lago, que por sua vez alimenta a Represa Guarapiranga por meio do sistema de galerias da Prefeitura. Este lago, por um antigo projeto infeliz, tem cinco galerias de águas pluviais desembocando nele, de forma que todo lixo das ruas de Interlagos é trazido pra dentro desse lago, que está assoreando e sendo tomado por vegetações (macrófitas) que são alimentadas por essa água rica em dejetos e nutrientes. O grande volume de água das chuvas desviado para o lago está causando erosões e matando as nascentes e o lago. Uma das nascentes já está por um fio.

> **Sugestão:** Selecionar prioridades e destinação de verba. Há um projeto, atualmente na Secretaria do Verde (SVMA), para que se desvie essas galerias e se preserve tanto as nascentes quanto o lago.

NO ÂMBITO DA SUBPREFEITURA

Tecnologia de informática defasada e insuficiente.

Ampliação do link de rede e aquisição de programas operacionais específicos (Office e Auto Cad).

> **Sugestão:** Foram adquiridos 34 computadores. Precisam ser adequados ao trabalho, que requer grande capacidade de processamento.

Mão de Obra

Contratação de funcionários com nível técnico para acompanhamento dos contratos, planejamento e aceite de serviços executados.

Manutenção dos Contratos de Zeladoria e dos recursos para obras novas.

Elaborar planejamento com base em nossas necessidades.